



**INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA O
GOVERNADOR DO BANCO
DE MOÇAMBIQUE,
ROGÉRIO ZANDAMELA**

**POR OCASIÃO DA ABERTURA DAS “XIV
JORNADAS CIENTÍFICAS DO BANCO DE
MOÇAMBIQUE”**

MAPUTO, 16 DE JUNHO DE 2023

**Senhor Vice-Ministro da Economia e
Finanças, Excelência,**

**Senhor Vice-Governador do Banco
Central do Gana, Excelência,**

**Excelentíssimo Senhor Presidente do
Conselho de Administração da Bolsa de
Valores de Moçambique,**

**Excelentíssimos Membros do Conselho
de Administração do Banco de
Moçambique,**

**Excelentíssimos Senhores
Representantes de Parceiros de
Cooperação Multilateral,**

**Excelentíssimos Senhores
Representantes de Instituições
Públicas,**

**Senhor Presidente da Associação
Moçambicana de Bancos,**

**Ilustres Representantes de Instituições
de Crédito e Sociedades Financeiras,**

**Senhores Representantes de
Instituições Académicas e de Centros
de Investigação,**

**Caros Assessores, Directores, Gestores
e Técnicos do Banco de Moçambique,**

**Senhores Representantes dos Órgãos
de Comunicação Social,**

Distintos Convidados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Início a minha intervenção desejando boas vindas a todos presentes nesta décima quarta edição das Jornadas Científicas do Banco de Moçambique, um evento que se realiza anualmente, e que desta vez acontece na data em que celebramos mais um aniversário da criação da nossa moeda, o Metical.

Permitam-me, em nome do Conselho de Administração do Banco de Moçambique e em meu nome, endereçar um agradecimento especial ao Banco do Gana por ter acolhido favoravelmente ao nosso convite para ser orador principal da presente edição das Jornadas Científicas. Sentimo-nos honrados pela presença do Doutor Maxwell Opoku-Afari, Primeiro Vice-Governador do Banco Central do Gana, e do Director da área de *FinTech* e Inovação, o Dr. Kwame Oppong.

Agradeço, igualmente, a equipa do júri independente que avaliou os trabalhos que serão apresentados nesta edição das Jornadas Científicas, liderada pelo Doutor Eng. Américo Muchanga, e composta por académicos com elevado sentido de profissionalismo, nomeadamente, o Doutor Saíde Dade e o Doutor Faizal Carsane.

Os meus agradecimentos são extensivos aos arguentes, a Doutora Lúcia Ginger, a Doutora Gilda Muhai e o Doutor Manuel Sibia, por terem aceite colaborar connosco, apresentando seus pontos de vistas em relação aos conteúdos dos trabalhos de pesquisa que serão aqui apresentados e discutidos.

A todos os investigadores, e em particular aos que foram apurados para a fase final, endereço as minhas felicitações pela determinação e trabalho árduo demonstrado em todas as fases dos trabalhos de pesquisas.

Para os candidatos que não chegaram a fase final, endereço uma palavra de reconhecimento e encorajamento para que continuem a concorrer nas próximas edições.

Endereço, ainda, os meus agradecimentos à toda equipa envolvida no processo de preparação e organização desta edição das Jornadas Científicas.

**Minhas Senhoras,
Meus Senhores,**

Para a presente edição das Jornadas Científicas, elegemos o tema **“Oportunidades e Riscos da Digitalização da Economia para Moçambique”**.

Este tema enquadra-se no novo paradigma no qual a inovação financeira tem sido um catalisador para o crescimento das economias, dado o seu potencial para oferecer benefícios aos consumidores, através do alargamento do acesso aos produtos financeiros, maior flexibilidade, serviços mais eficientes e a preços competitivos.

Em paralelo, a inovação financeira traz consigo riscos para os consumidores dos serviços prestados, bem assim desafios para os bancos centrais, como reguladores, aos quais devem responder através de investimentos em infra-estruturas tecnológicas e ajustamento dos seus quadros regulatórios.

No entanto, é preciso encontrar formas de assegurar o equilíbrio entre os riscos e benefícios resultantes dessas inovações tecnológicas para a economia.

Na nossa actuação como reguladores do sistema financeiro, um dos grandes dilemas consiste em garantir esse equilíbrio, num contexto em que os crimes cibernéticos têm vindo a crescer, tornando-se cada vez mais sofisticados.

Com este tema, pretende-se reflectir sobre as potenciais oportunidades e riscos em Moçambique, resultantes da digitalização da economia.

Permitam-me partilhar algumas acções que o Banco de Moçambique tem vindo a desenvolver, no domínio da digitalização.

No âmbito da digitalização dos sistemas de pagamentos, alcançamos a interligação das operações entre as instituições de moeda electrónica que operam no país, o que significa que os clientes destas instituições podem efectuar transferências e receber dinheiro entre si de forma cómoda e segura.

No domínio da inovação tecnológica, temos contribuído para a digitalização da economia através do Sandbox regulatório, uma iniciativa que procura responder aos desafios impostos pela inovação tecnológica na área de serviços financeiros, tendo sido certificadas, até ao momento, duas *fintechs*, que já se encontram a operar no mercado.

Aprovamos a criação da Comissão de Gestão do Programa de Transformação Digital, com vista a definir a estratégia de transformação digital ao nível do Banco, o respectivo plano de implementação e acompanhar a execução dos projectos de transformação digital.

Ainda no domínio da digitalização, criamos um grupo de trabalho multidepartamental que está empenhado em pesquisar e recolher experiências internacionais sobre moeda digital dos bancos centrais, de modo a que possamos identificar um modelo que melhor se ajuste à nossa realidade, sem descuidar as questões relacionadas com a segurança cibernética.

**Minhas Senhoras,
Meus Senhores,**

Como forma de estimular o debate sobre esta matéria, o Doutor Maxwell Opoku-Afari irá fazer o enquadramento geral do tema e partilhar a experiência do Gana em torno da questão da digitalização da economia, bem assim as oportunidades e os riscos inerentes.

O júri desta edição selecionou três trabalhos para a apresentação pública, e o mesmo irá se pronunciar sobre o processo que conduziu a tal selecção.

A primeira apresentação, da autoria dos senhores José Ngale e Gilberto Ngale, tem como tema **“Impacto da Transformação Digital no Desempenho das Pequenas e Médias Empresas em Moçambique”**.

De seguida, o Senhor António Chichava irá apresentar o estudo intitulado **“Moeda Digital do Banco Central e suas Implicações para a Estabilidade Financeira: O Caso de Moçambique”**.

Por fim, o Senhor Aurélio Bucuane irá apresentar o tema **“Análise das Implicações da Digitalização na Condução da Política Monetária em Moçambique e Perspectivas de**

Introdução de Moeda Digital Emitida pelo Banco Central”.

**Minhas Senhoras,
Meus Senhores,**

Os trabalhos seleccionados pelo júri são uma mais-valia, pois, procuram analisar as implicações da digitalização sobre o sector financeiro, em particular, e na economia, no geral. Entretanto, os autores reconhecem existir limitações de vária ordem na abordagem desta temática, o que a torna desafiante nesta fase.

É nossa convicção de que os resultados dos estudos acima mencionados que serão partilhados em detalhe contribuirão para estimular a investigação, promover debates e

melhorar o processo de formulação de políticas sobre esta temática.

Assim, declaro aberta a Décima Quarta Edição das Jornadas Científicas do Banco de Moçambique.

Muito obrigado pela atenção dispensada!